



B0308

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DOS SEIOS FRONTAL E ESFENOIDAL DE INDIVÍDUOS COM OCLUSÃO DO TIPO CLASSE I, II E III DE ANGLE COM DENTIÇÃO MISTA

Bruno Massucato Zen (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Caria (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A intensidade das forças mecânicas aplicadas aos ossos pode modificar sua morfologia externa e interna desse modo, os seios paranasais podem sofrer influencia das forças mastigatórias da faixa etária e do gênero. O objetivo desse estudo foi avaliar as características morfológicas dos seios frontal e esfenooidal de indivíduos de diferentes classes oclusais e faixas etárias. Foram analisadas 75 telerradiografias laterais (36 femininos e 39 masculinos) de pacientes com oclusão do tipo classe I, II e III de Angle. As imagens dos seios frontal e esfenooidal foram traçadas em cada telerradiografia, convertidas em centímetros quadrados e medidas pelo software SIARCS 3.0. O teste Qui-Quadrado não revelou diferença ($p=0,5134$) entre as classes oclusais ou seja, não houve diferença entre os gêneros e o teste ANOVA mostrou que não houve diferenças estatisticamente significantes ($p>0,05$) entre as medidas dos seios em relação à classe oclusal. A dentição decídua, independente do tipo oclusal, não oferece um número grande de contatos oclusais, que por sua vez, não transfere totalmente para o tecido ósseo de suporte as tensões provenientes da ação mastigatória.

Biomecânica - Malocclusão - Seios paranasais